

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

NOVEMBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+1,4** pontos neste mês de novembro. Este índice continua na área de pessimismo situando-se em **33,4** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

Neste novembro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+1,4** pontos. O índice de Confiança se situou - **7,1** pontos abaixo do nível de confiança de novembro de 2014.

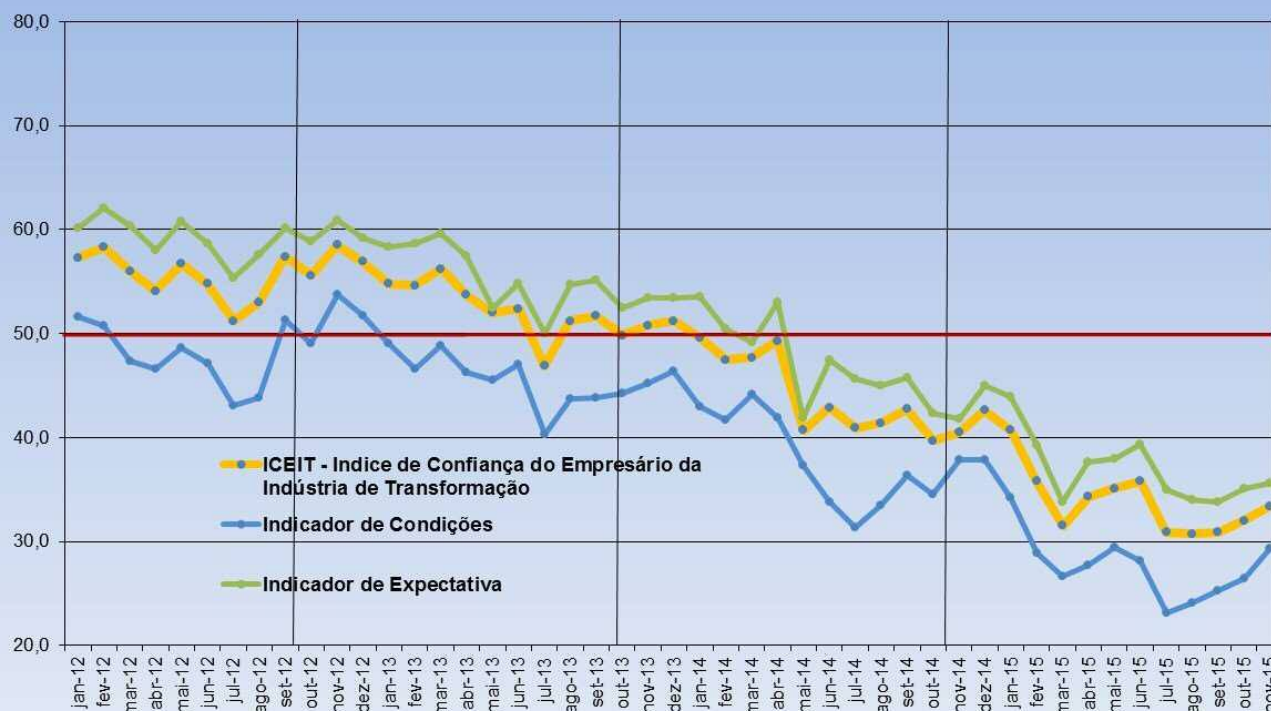
O Índice de Condições apresentou alta de **+2,9** ponto situando-se em **29,3** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima quinta vez consecutiva, ficando **-8,5** pontos abaixo do registrado em novembro de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou aumento de **+0,5** ponto, situando-se em **35,6** em novembro, também na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2014, este índice mostra redução de **-6,2** pontos.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação subiu **+1,4** pontos percentuais em relação a outubro, situando-se, pela vigésima terceira vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio das condições da economia (aumento de **+4,2** pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Condições	25,2	26,4	29,3	1,1	1,2	2,9	-11,1	-8,1	-8,5
Expectativas	33,8	35,1	35,6	-0,2	1,3	0,5	-11,9	-7,2	-6,2
Confiança	30,9	32,0	33,4	0,2	1,1	1,4	-11,8	-7,7	-7,1

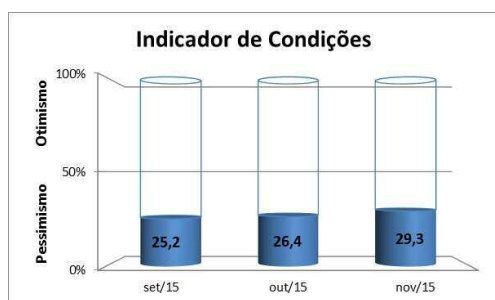
O Indicador de Confiança permaneceu pela vigésima terceira vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **29,3** pontos em novembro (26,4 em outubro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **35,6** pontos em novembro (35,1 em outubro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Economia	13,6	15,9	20,1	-0,3	2,3	4,2	-15,1	-8,0	-5,8
Empresa	30,9	31,8	34,0	1,7	0,9	2,2	-9,2	-8,0	-9,8
Condições	25,2	26,4	29,3	1,1	1,2	2,9	-11,1	-8,1	-8,5



O Índice de Condições apresentou pequena alta, continuando na área de pessimismo.

O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 23 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (29,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**20,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**34,0**); o primeiro apresentou, em novembro, aumento de **+4,2** pontos e o segundo de **+2,2** pontos, evidenciando pequena melhora nas condições atuais da empresa, porém, permanecendo ainda na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2014, verifica-se queda de **-5,8** e de **-9,8** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve alta de **2,9** pontos em novembro em relação a outubro ficando **-8,5** pontos abaixo de novembro de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **Índice de Expectativas (35,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**23,7** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **41,9**), o primeiro apresentou aumento, **+0,8** pontos e o segundo de **+0,3** pontos em relação a outubro. Quando comparados com novembro de 2014, há queda de **-6,8** e de **-5,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas subiu **+0,5** pontos, situando-se em novembro em **35,6** e está **-6,2** pontos abaixo do registrado em novembro de 2014.



As expectativas apresentaram aumento em outubro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Economia	20,7	22,9	23,7	-0,5	2,2	0,8	-17,0	-7,3	-6,8
Empresa	40,3	41,6	41,9	-0,2	1,3	0,3	-9,3	-7,5	-5,8
Expectativas	33,8	35,1	35,6	-0,2	1,3	0,5	-11,9	-7,2	-6,2

Indicadores conjunturais de outubro

Em outubro, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados ambíguos** em relação a agosto, com queda no 'Volume de Produção' que passou de 41,7 para **42,4** pontos; a 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 33,4 para **29,6** pontos e a 'Utilização de Capacidade Instalada (%)' que passou de 66,0 para **67,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que apenas um deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 43,0 para **43,3** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve alta, passou de 59,7 para **59,3** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' com alta, passaram de 55,2 para **53,1** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** também apresentaram **resultados negativos**, o 'Demanda por produtos' passou de 43,5 para **40,7**; 'Número de empregados', passou de 40,7 para **40,5** pontos; a 'Compra de matéria-prima' passou de 42,4 para **36,7** e a 'Quantidade exportada', passou de 52,8 para **50,7** pontos, todas as comparações entre setembro e outubro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção e de atividade futura apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de situação atual, apresentaram também resultados ambíguos e os de atividade futura, queda.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
1. Volume de Produção	53,5	48,2	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5	35,8	43,1	41,7	42,4
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	44,9	39,8	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9	28,1	33,9	32,4	29,6
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	76,0	74,0	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0	62,0	65,0	66,0	67,0
4. Evolução do número de empregados	49,4	48,0	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0	38,0	40,1	43,0	43,3
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	51,4	55,3	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1	60,9	61,0	59,7	59,3
6. Estoques de produtos finais (evolução)	49,5	53,9	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0	58,7	55,3	55,2	53,1
7. Margem de lucro operacional			41,1			33,9			28,5				29,5
8. Situação Financeira			47,0			41,7			37,9				38,3
9. Acesso ao crédito			36,3			30,5			28,5				27,0
11. O preço médio das matérias-primas			63,7			78,6			65,4				70,4
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	45,1	45,6	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5	39,6	45,3	43,5	40,7
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	45,4	46,0	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9	41,8	42,1	40,7	40,5
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	44,8	44,9	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4	40,6	41,4	42,4	36,7
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	42,7	47,7	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1	49,2	49,1	52,8	50,7

FIEP.DEC, 18, novembro, 2015.